Eclésia

EDIÇÃO ESPECIAL DE BEATIFICAÇÃO ECLESIAL

PARECER FAVORÁVEL COMPROMISSÃO PAROQUIAL PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DE MARIA VIEIRA

Para a Diocese de Angra poder iniciar, oficialmente, o Processo de Beatificação da Serva de Deus Maria Vieira da Silva, é preciso que a Paróquia de São sebastião, como Autora, lhe faça por escrito o pedido, dirigido ao Senhor Bispo, assinado pelo Pároco e autenticado com o selo branco.

Eu, Padre Domingos da Graça Martins Faria, Pároco da Paróquia de São sebastião, para assinar e selar o Ofício, a pedir a Dom João Evangelista Pimentel Lavrador a abertura oficial do Processo de Beatificação da Serva de Deus Maria Vieira da Silva, preciso do parecer favorável e da assinatura do compromisso sustentável da Paróquia.

Não há Paróquia sem Paroquianos, conscientemente, comprometidos, por isso todos os Representantes do Conselho Pastoral devem, juntamente, com os seus Representados e os demais Paroquianos Corresponsáveis, dar o seu parecer favorável, assinando o compromisso de sustentarem as despesas do Processo.

Das Homilias de São Bernardo, Abade, em Louvor da Virgem Mãe, partilho para estudo, oração e compromissão de toda a Paróquia, a seguinte Homilia:

«Em todos os momentos, pensa em Maria e invoca Maria - O nome da Virgem era Maria, diz o Evangelista. Falemos um pouco a propósito deste nome, que para alguns significa "estrela do mar" e se adapta perfeitamente à Virgem Mãe. De facto ela é comparada muito apropriadamente a uma estrela. Assim como o astro emite os seus raios de luz sem corromper-se, também a Virgem deu à luz o seu Filho sem sofrer dano algum. Nem o raio luminoso diminuiu a claridade da estrela, nem o Filho alterou a integridade da Virgem. Ela é a nobre estrela nascida de Jacob, cuja irradiação ilumina todo o universo, cujo esplendor brilha nos céus e penetra nos abismos, resplandece na terra e aquece as almas mais que os corpos, fomenta as virtudes e queima os vícios. Ela é a estrela brilhante e magnífica que nada impede de se elevar sobre este mar vasto e imenso, refulgente nos seus méritos e iluminando pelos seus exemplos.

Tu que te vês, nas flutuações deste mundo, agitado no meio das procelas e das tempestades em vez de caminhar sobre terra firme, não afastes os olhos do brilho desta estrela, se não queres naufragar nas tormentas. Se se levantam os ventos das tentações, se te precipitas nos escolhos das tribulações, olha para a estrela, invoca Maria. Se és sacudido pelas vagas do orgulho ou da ambição ou da maledicência ou da inveja, olha para a estrela, invoca Maria. Se a ira ou a avareza ou os atrativos da carne sacodem a barqueta da tua mente, olha para Maria. Se, perturbado pela enormidade dos teus pecados, confundido pela imundície da tua consciência, aterrado pelo horror do julgamento, começas a ser absorvido pelo abismo da tristeza, pelo precipício do desespero, pensa em Maria.

Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria. Não esteja o seu nome ausente da tua boca, não esteja ausente do teu coração. E para obter o socorro das suas orações, não te separes do exemplo da sua vida. Se a segues, não te extraviarás; se a invocas, não desesperarás; se pensas nela, não errarás. Sob a sua proteção, não terás medo; sob a sua direção, não te cansarás; sob o seu amparo, alcançarás a meta. Experimentarás como é verdadeira esta palavra: E o nome da Virgem era Maria.»

Programa Pastoral Diocesano 2017/2018
PARTILHA, VEM E SEGUE-ME

«Se queres ser perfeito, vai e distribui os teus bens pelos pobres, vem e segue-Me» *(cf. Mt. 19, 21)*

Este preceito evangélico que na boca de Jesus de Nazaré nos indica o caminho da perfeição tal como quis responder às inquietações de um jovem que se abeirou d'Ele com a ansia de encontrar o caminho da sua realização pessoal oferece-nos a luz necessária para continuarmos a caminhar cada vez mais na opção pastoral pelos pobres e excluídos e, neste próximo ano, dedicarmos igualmente uma atenção privilegiada aos jovens da nossa diocese.

PARECER FAVORÁVEL E ASSINATURA COMPROMETIDA

Se o nome da Virgem era, é e será Maria, o nosso nome era, é e será:

REPRESENTANTE:_____
_____/_____

REPRESENTADOS:_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

PAROQUIANOS CORRESPONSÁVEIS:_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

BENFEITORES:_____/_____

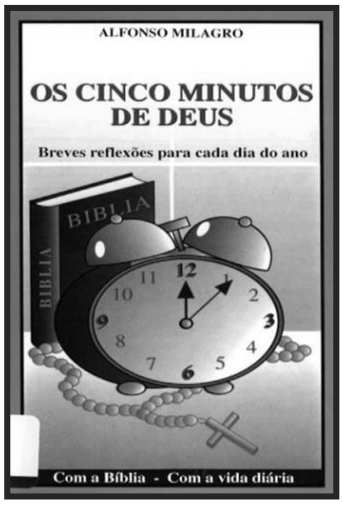
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

DEVOTOS:_____/_____

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

INSTITUIÇÕES:_____/_____

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____



12 de Setembro - Nome de Maria, Santos Guido e Teódulo

Acontece muitas vezes que os mais imperfeitos são os que mais perfeição exigem; os menos humildes são os menos fáceis em tolerar as faltas de humildade dos outros. O mais humilde é o mais compreensivo com as faltas dos outros; o mais perfeito é o mais compreensivo com as imperfeições dos outros, porque a virtude é a compreensão do não virtuoso e a imperfeição é a intransigência até com a própria virtude. Se és intolerante com os outros, com os teus familiares, os teus superiores, os teus subordinados, os teus vizinhos… não será por não seres suficientemente perfeito? É sempre bom julgarmo-nos a nós mesmos, antes de pretendermos julgar os outros. Julguemos a nós mesmos com total imparcialidade, e não com o certificado de bom comportamento já conferido ainda antes de iniciarmos o nosso julgamento.

Oração pela Igreja Diocesana

Maria, Mãe da Igreja
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».

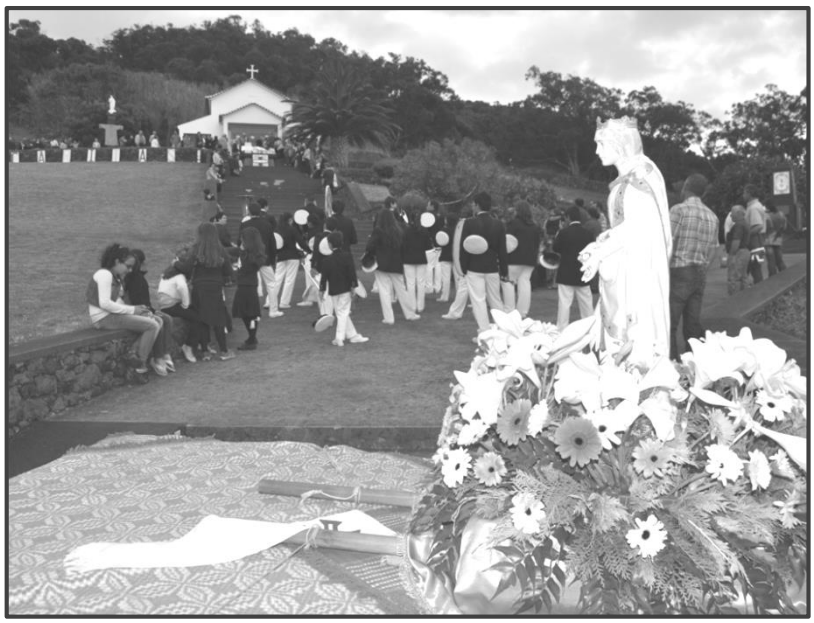
Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.

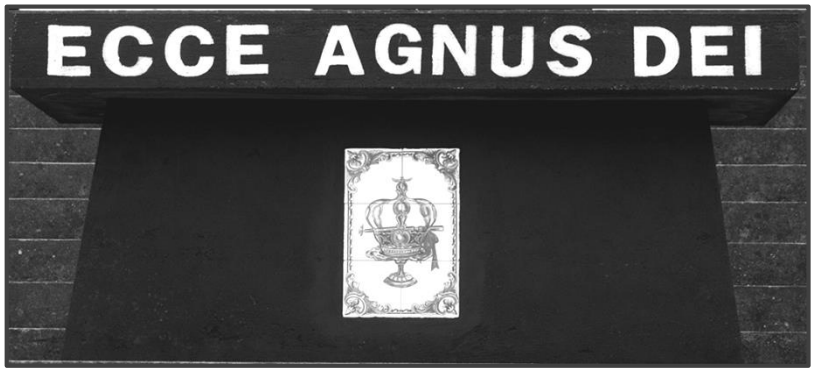
Virgem da escuta e da contemplação,
intercedei pela nossa Igreja dos Açores,
para que nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.

Ámen.





Os jovens são hoje as maiores vítimas da exclusão social. Importa analisar como o desemprego os atinge; como são atraídos para a marginalidade; como a sociedade lhes fechou a oportunidade de sonharem com um futuro feliz.

No domínio eclesial, verificamos que a sua integração na vida da comunidade cristã é insuficiente. Como afirmava o Papa nas Jornadas Mundiais no Brasil dirigindo-se aos jovens: «a Igreja precisa de vós, mas vós também precisais da Igreja».

A cultura juvenil, que já leva várias décadas, desafia a Igreja e cada comunidade cristã. Importa ter presente que as nossas comunidades serão no futuro o que necessariamente fizermos com os jovens hoje.

Eles têm o direito ao protagonismo próprio no seio da comunidade cristã e devem ser ouvidos nos órgãos próprios de participação nas paróquias. Mas a eles também se pede que assumam uma participação na comunidade que é composta por diversas idades e vivências distintas.

Em resposta às exigências do próximo Sínodo dos Bispos, convidamos todos os diocesanos a dedicarem uma particular atenção à pastoral vocacional.

Cada família terá de cuidar do desenvolvimento vocacional de cada um dos seus membros, sobretudo das crianças e jovens; de igual modo a comunidade cristã, na catequese e nos grupos de jovens, deve ter como finalidade a vocação que toca a cada um dos que a integram.

(*Orientações Diocesanas de Pastoral - Partilha, Vem e Segue-Me – Açores, 2017-2018*)

ESTA COMPROMISSÃO DEVE SER ENTREGUE NO CARTÓRIO ATÉ 05.10.2017

A nossa Paróquia (Pároco e Paroquianos) de São Sebastião, encontra-se perante um dos maiores desafios da sua História. A Vila de São Sebastião saboreia na Beatificação da Serva de Deus Maria Vieira da Silva, uma oportunidade para acolher a Bênção do Cálice derramado, para sua salvação, de todos quantos nas terras de emigração participam em espírito e verdade, visitando sempre que possível o seu torrão natal e quantos diariamente peregrinam, devotamente, até ao recinto do seu martírio.

Sempre disponível, o Pároco: _____

Pe. Domingos da Graça Martins Faria *** 964146515 e 295904164 pedomingosfaria@sapo.pt***